

Malan: Plano está consolidado

A tranqüilidade com que a população brasileira e o mercado financeiro receberam a primeira desvalorização do real em relação ao dólar foi uma demonstração de consolidação e amadurecimento do plano de estabilização. A afirmação foi feita pelo ministro da Fazenda, Pedro Malan, primeiro membro da equipe de Governo a falar na reunião ministerial de ontem.

Malan explicou a seus colegas que a flutuação do câmbio foi importante para estabilizar a balança comercial brasileira. Segundo ele, alguns setores produtivos brasilei-

ros vinham enfrentando dificuldades no mercado externo por apresentarem preços muito elevados. Com a desvalorização do real, foi possível normalizar a cotação dos produtos brasileiros no mercado externo "afastando o fantasma dos constantes déficits na balança comercial" segundo Malan.

O ministro da Fazenda chamou a atenção de seus colegas para a importância da redução do "custo Brasil". Malan pediu um esforço de todos os ministérios na redução dos custos para que o País a curto

prazo, consiga reduzir o déficit do setor público. Ele ressaltou, ainda, que a inflação verificada a partir do Plano real é a mais baixa dos últimos 25 anos, afirmando que "a inflação pré-Real, que tínhamos a cada seis dias, é hoje a inflação que verificamos em cinco meses". Para Malan, o Brasil está apresentando condições internas e externas melhores do que apresentava há um ano. Segundo o ministro, será dado um prosseguimento de desregulamentação da economia de forma "progressiva, previsível e sem surpresas". (E.F.).